



## CONSELHO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Rua 06 nº 3265 - Alto do Santana - Cep:13504-188 - Rio Claro - São Paulo

### Conselho Municipal de Educação de Rio Claro

#### Reunião Ordinária

01 Ao onze dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e um, às quatorze horas,  
02 reuniram-se ordinariamente através de vídeo conferência o Conselho Municipal de  
03 Educação de Rio Claro, representado pelos conselheiros presentes: Adriane  
04 Eloísa Cavamura, Alexandra Cristina Delbon, Camila Cilene Zanfelicce, Claudia  
05 Aparecida Sorgon Scotuzzi, Huri Ferreira, Ligia Bueno Zangali Carrasco, Luciana  
06 de Lourdes dos Santos, Luciana Helena Pizzinatto, Luciane Aparecida de Oliveira,  
07 Mariângela Polacchini Zanella, Maria Antônia Ramos de Azevedo, Raquel Ribeiro,  
08 Rosângela de Lourdes Silva de Freitas, Sandra Helena Tinós, Simone Michelin  
09 Iost Giovani, Tagiane Giorgetti dos Santos Beteghelli, Valneide Anastácio dos  
10 Santos e Willian Abreu Silva. Justificou a ausência a conselheira Elisangela Maria  
11 Pereira. Os demais não se manifestaram ficando ausentes. A reunião foi iniciada  
12 pela Presidente se apresentando e solicitando aos novos conselheiros indicados  
13 pelo Poder Público que abrissem suas câmeras e se apresentassem aos demais.  
14 A conselheira Mariângela Polacchini Zanella é diretora de escola e representa o  
15 Ensino Fundamental. A Presidente apresentou a suplente da Mariângela, Luciana  
16 Aparecida de Oliveira e a conselheira Adriane Eloisa Cavamura, representando o  
17 Ensino Médio também se apresentou. A Presidente deu as boas-vindas e iniciou a  
18 pauta apresentando a questão da formação da presidência do COMERC que, com  
19 as trocas de indicações do Poder Público, ficou sem a Vice Presidente, cargo  
20 ocupado até então pela conselheira Mônica Cristofolletti. A Presidente solicitou sua  
21 permanência no cargo até o mês de maio devido a participação dela em grupos de  
22 discussão estadual, a permanência da conselheira Simone como Secretária,  
23 sendo necessário a votação apenas para a vice presidência e informou que o  
24 Presidente do Conselho do FUNDEB, Vinícius, entregou a ela algumas  
25 documentações e indicou a discussão das Câmaras Municipais. A conselheira  
26 Claudia pediu a palavra solicitando a Presidente que obtivesse o maior número de  
27 informações possíveis sobre essa discussão pois já havia se iniciado no COMERC  
28 há alguns anos e foi interrompida. A conselheira Maria sugeriu que o conselheiro  
29 eleito para a vice presidência fosse a pessoa que assumisse a presidência em  
30 maio. Através do chat a conselheira Camila perguntou se o Regimento prevê a  
31 permanência de conselheiros nos cargos da presidência e a presidente informou  
32 que ao consultar a UNCME obteve a informação que é possível pois assumiu o  
33 mandato em maio. A conselheira Sandra sugeriu também que a o vice presidente  
34 fosse alguém que já está no quadro do conselho a mais tempo. Houve a indicação  
35 dos conselheiros para que o vice presidente fossem Claudia, Sandra, Camila, Huri  
36 e Maria. A conselheira Sandra informou que é Presidente do CAE e seu mandato  
37 termina em dois mil e vinte e dois, portanto não sabe se é possível assumir a vice  
38 presidência do COMERC. A conselheira Maria informou não saber se continua o  
39 Conselho. Após algumas discussões, a conselheira Sandra se candidatou para a  
40 vaga até maio e foi deferido. A presidente solicitou que todos os conselheiros  
41 atualizassem seus contatos através do e-mail do COMERC. Dando continuidade



## CONSELHO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Rua 06 nº 3265 - Alto do Santana - Cep:13504-188 - Rio Claro - São Paulo

42 a pauta, a presidente apresentou a entrada de um ofício sobre a indicação de um  
43 representante do COMERC para compor a Comissão pelo Pacto Nacional pela  
44 Primeira Infância. A conselheira Ligia informou que muitos profissionais de  
45 diversas áreas irão compor essa Comissão. A conselheira Luciane informou que  
46 já está participando dessa Comissão. A presidente informou que é um trabalho  
47 muito importante e árduo com muitas reuniões e dessa forma, deve partir do  
48 conselheiro o interesse em participar. A conselheira Ligia observou a importância  
49 de o representante ser da Educação Infantil. Observando o período de mandato,  
50 os nomes mais indicados seriam das conselheiras Adriane, Camila, Sandra e  
51 Valneide. A conselheira Simone foi questionada se interessaria fazer parte, mas  
52 esta alegou não ser possível. Consultada se gostaria de participar, a conselheira  
53 Camila aceitou e representará o COMERC na Comissão. A seguir, iniciou-se a  
54 discussão sobre a deliberação três de dois mil e vinte em relação às avaliações  
55 durante a pandemia que remete a deliberação de dois mil e onze para propor a  
56 atualização dessa última, já prevendo situações emergenciais. A conselheira  
57 Sandra lembrou que uma das discussões do ano passado em relação as  
58 avaliações foi a elaboração dos portfólios organizados pelos professores a partir  
59 das devolutivas das atividades realizadas pelas crianças e levando em conta que  
60 em muitas vezes os registros enviados pelas famílias não foram suficientes para  
61 que os profissionais avaliassem o desenvolvimento é necessário que o COMERC  
62 elabore um novo documento mas que talvez não seja o momento de se refazer a  
63 deliberação de dois mil e onze apesar de haver a necessidade disso. Segundo a  
64 conselheira, o Conselho não discutiu sobre a avaliação em contexto de pandemia,  
65 e é necessário fazê-lo com o entendimento que a avaliação deve ser realizada de  
66 forma diferente durante a pandemia do que é usualmente feito com as escolas  
67 abertas. A conselheira Camila concordou com a fala da conselheira Sandra e  
68 apresentou a seguinte questão: que a Secretaria de Educação revise a resolução  
69 indicando a existência das resoluções dois e três. A conselheira Ligia tomou a  
70 palavra e afirmou que dentro da Secretaria já estão acontecendo discussões sobre  
71 a problemática das avaliações, no momento não há como seguir a resolução de  
72 dois mil e onze pois ela trata da avaliação acontecendo com as crianças nas  
73 escolas, porém, há a necessidade de revisá-la e sobre a resolução de dois mil e  
74 vinte, apesar de ainda estarmos em contexto de pandemia, a realidade é um pouco  
75 diferente e ela também deve ser repensada. A conselheira apresentou uma  
76 problemática enfrentada na EJA em que os alunos, quando souberam que  
77 ninguém seria reprovado, eles pararam de enviar as atividades realizadas. A  
78 necessidade de se repensar a forma de avaliação é fazer com que prazos sejam  
79 estabelecidos para que possam contar como pontos de frequência e parte das  
80 notas. A conselheira compartilhou a dificuldade enfrentada na escola de Ensino  
81 Fundamental em que atuou em relação a aceitação dos pais com os filhos  
82 avançarem no ano letivo sem terem frequentado a escola e como para o ano  
83 corrente essa situação possa se tornar insustentável se a não reprovação por  
84 frequência ou aproveitamento se manter. A conselheira Camila concordou em  
85 retomarmos a discussão sobre a reprovação sobre a deliberação três de dois mil



## CONSELHO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Rua 06 nº 3265 - Alto do Santana - Cep:13504-188 - Rio Claro - São Paulo

86 e vinte e, sobre a deliberação de dois mil e onze, compartilhou com a conselheira  
 87 Ligia que o Conselho estava aguardando uma proposta pedagógica curricular do  
 88 Município para atualizar a deliberação embasada na proposta de forma coerente,  
 89 mas que este não é o momento. A conselheira Adriane concordou com a fala da  
 90 conselheira Camila que a revisão da deliberação três de dois mil e vinte é  
 91 emergencial e, portanto, prioritária. A conselheira Claudia concordou com as falas  
 92 anteriores e lembrou que a deliberação três de dois mil e vinte foi elaborada  
 93 pensando na realidade que se apresentava: com as aulas retornando de forma não  
 94 presencial depois de seis meses totalmente inativos. Apontou que é necessário  
 95 rever a questão da avaliação pois o ano letivo se iniciou e sugeriu que para a  
 96 próxima reunião sejam trazidos os dados obtidos sobre a forma de entrega das  
 97 atividades para as famílias e salientou que para os alunos maiores, saber que não  
 98 haverá reprovação, desestimula a participação e que neste momento, rever a  
 99 deliberação de dois mil e onze é inviável. A presidente lembrou que a Secretaria  
 100 de educação enviou uma minuta e que a discussão para a elaboração da  
 101 deliberação três ocorreu sobre essa minuta; é necessário que o Conselho tenha  
 102 conhecimento de como a Secretaria está vendo essa fase nova para que  
 103 possamos reestruturar a deliberação da melhor forma diante da realidade que se  
 104 apresenta; apresentou ainda um comentário recebido através dos grupos dos  
 105 Conselhos estaduais e federais sobre o que eles veem como descaso com a EJA  
 106 o fato de aprovação sem contabilização da frequência e aproveitamento o que faz  
 107 surgir o pensamento de essa decisão ter sido um erro ou um acerto, o que de certa  
 108 forma é positivo pois há a possibilidade de revermos o que foi deliberado  
 109 anteriormente; pontuou ainda que acredita ser importante o Conselho saber o que  
 110 pensa a Secretaria para que a decisão seja tomada de forma coerente e pediu a  
 111 conselheira Ligia que compartilhasse o que já se sabe da Secretaria em relação a  
 112 isso. A conselheira Ligia afirmou que as discussões sobre a avaliação ainda não  
 113 foram aprofundadas; já está se pensando em elaborar uma nova deliberação que  
 114 pense a avaliação por meio de frequência e participação através das atividades  
 115 enviadas e que a Secretaria está buscando alcançar um número maior de crianças  
 116 mas que o retorno para a fase vermelha da pandemia fez com que as intenções  
 117 de análise das primeiras atividades enviadas às famílias foi prejudicada; nas  
 118 escolas de Ensino Fundamental, cerca de noventa por cento das atividades é  
 119 realizada de forma impressa mas que com o fechamento das escolas até o dia  
 120 trinta de março, novas dúvidas surgiram; Ligia se colocou contra a retenção mas  
 121 observa que isso fará com que as famílias se desestimulem. A presidente pensa  
 122 que "dois mil e vinte e um é pior que dois mil e vinte" e se colocou contra o ensino  
 123 à distância mas é necessário proporcionar algo para esse ano letivo e que não  
 124 pode ocorrer o mesmo que no ano anterior para que este não seja perdido e a  
 125 avaliação é um processo importante. A conselheira Sandra observou o que  
 126 escreveu no chat sobre pensar a avaliação sem que haja um currículo integrado;  
 127 que a deliberação três de dois mil e vinte seja revista pensando no contexto de  
 128 pandemia. A conselheira Camila lembrou que em dois mil e vinte o que motivou o  
 129 COMERC optar pela decisão de não reprovação foi impedir que houvesse



## CONSELHO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Rua 06 nº 3265 - Alto do Santana - Cep:13504-188 - Rio Claro - São Paulo

130 aglomeração e que pensar a possibilidade de retenção pode estimular os pais a  
 131 não entregarem as atividades com a intenção que os filhos refaçam o ano. A  
 132 conselheira Maria acredita que a discussão se faz importante pois a falta de  
 133 currículo a preocupa; entende que é necessário rever a deliberação, mas a  
 134 organização do currículo deve acontecer o quanto antes pois auxilia o trabalho dos  
 135 professores; informou que a Unesp não retornará às aulas presenciais em dois mil  
 136 e vinte e um devido à gravidade da pandemia e a incapacidade de a instituição  
 137 garantir a segurança de saúde para as pessoas que frequentam os campi. No chat  
 138 a conselheira Luciane questionou como as crianças que ingressaram no sexto ano  
 139 nas escolas estaduais estão se saindo. A conselheira Mariângela observou que na  
 140 escola em que atua, os pais não foram informados sobre a reprovação/aprovação  
 141 e que em contato com eles, muitos se posicionaram a favor da reprovação  
 142 compulsiva; que os professores do primeiro ano, em contato com os pais,  
 143 souberam que muitos não retiraram as atividades e que os profissionais estão  
 144 enfrentando dificuldades para auxiliar os professores; a conselheira acredita que o  
 145 problema pode ser muito maior do que o que vem se observado. A presidente  
 146 informou que alguns professores preferem continuar com as atividades e que  
 147 mesmo com as várias possibilidades de entrega não é possível garantir os prazos;  
 148 que a discussão sobre o currículo é importante mas que deve ser feito com toda a  
 149 Rede e que o momento não é viável; é necessário definir quais serão os passos a  
 150 serem seguidos de acordo com a realidade atual; que a Secretaria indique qual é  
 151 o caminho que deve ser tomado para que o Conselho trabalhe; precisamos pensar  
 152 no calendário de reuniões ordinárias e marcar uma reunião extra para pensar na  
 153 avaliação; sobre a formação das comissões, que cada conselheiro se manifeste  
 154 sobre a sua participação. A conselheira Maria observou que a formação da  
 155 Secretaria é, historicamente, progressista e sugeriu que a BNCC não seja usada  
 156 como currículo e que talvez possa "ser pensado na organização das atividades  
 157 pedagógicas e do encaminhamento metodológico e conseqüentemente na  
 158 questão da avaliação" para que os professores não optem por fazer cada um à sua  
 159 maneira. Através do chat a conselheira Luciane perguntou se os suplentes podem  
 160 participar das comissões e a presidente informou que sim, pois há muito trabalho  
 161 a ser feito. A presidente perguntou se é possível marcar a reunião extra ordinária  
 162 para o dia vinte e dois de março para que a Secretaria receba a decisão do Prefeito  
 163 e possa trazer ao Conselho as direções a serem tomadas. Através do chat os  
 164 conselheiros confirmaram a data e o horário ficou definido como oito e meia da  
 165 manhã. A conselheira Cláudia informou que a participação da Secretaria é muito  
 166 importante para o andamento dos trabalhos das comissões do COMERC e que  
 167 nos anos anteriores, os trabalhos da Comissão de Legislação não avançaram por  
 168 falta de agenda da Secretaria. A conselheira Maria perguntou como se dará os  
 169 trabalhos da CIAR em meio a tudo isso e a conselheira Lígia informou que em  
 170 conversa com a Secretária, a CIAR será mantida, porém, com o retorno do  
 171 município à fase vermelha só será acionada quando o momento for mais oportuno.  
 172 A conselheira Maria sugeriu que a atuação da CIAR seja repensada para essa  
 173 nova realidade. A presidente sugeriu que a CIAR se reúna e se posicione sobre a



## CONSELHO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Rua 06 nº 3265 - Alto do Santana - Cep:13504-188 - Rio Claro - São Paulo

174 possibilidade de atuar de forma diferente. A conselheira Sandra observou que a  
 175 Secretaria ainda precisa convocar a CIAR para uma reunião oficial. A presidente  
 176 pediu à conselheira Ligia que converse com a Secretária Valéria e se colocou à  
 177 disposição para participar dessa reunião, para que haja uma melhor integração  
 178 entre a Secretaria e a CIAR. A conselheira Sandra lembrou que em janeiro, em  
 179 reunião com a Secretária, foi informada que a CIAR seria chamada para uma  
 180 reunião em março e os integrantes aguardam por essa convocação. A presidente  
 181 então observou que o COMERC deva aguardar que essa reunião aconteça. A  
 182 conselheira Mariângela reforçou que é necessário que o Conselho discuta o que  
 183 se mostra emergencial, que a CIAR foi estabelecida e contém em sua legislação  
 184 de criação, a necessidade de pensar o retorno presencial e que no momento não  
 185 se sabe se esse retorno acontecerá; apresentou ainda a preocupação em como  
 186 levar às famílias o entendimento de como realizar as atividades com as crianças.  
 187 A presidente sugeriu que a Secretaria realize uma reunião com a CIAR para  
 188 inclusive propor uma nova atuação frente ao agravamento da pandemia na cidade,  
 189 o que vem impedindo que o retorno as aulas aconteçam de forma presencial. A  
 190 conselheira Claudia pontuou dois aspectos a serem discutidos: a situação da CIAR  
 191 e, como alcançar o maior número de crianças com as atividades pedagógicas;  
 192 sugeriu que para a próxima reunião os conselheiros tragam exemplos de  
 193 experiências exitosas de outros municípios com a entrega de atividades para que  
 194 encontremos boas saídas. A presidente informou que a UNCMME tem  
 195 compartilhado muitas ideias que tem sido executadas em municípios do estado de  
 196 São Paulo e essa busca pode ser positiva para o nosso município. A conselheira  
 197 Sandra pediu a palavra e pediu a inclusão de um assunto à pauta: a qualidade dos  
 198 vídeos que tem sido transmitidos pela TV Claret; sob seu olhar de mãe são  
 199 preocupantes, pois tomando o seu filho como exemplo, há crianças que podem  
 200 apresentar dificuldades em assistir e, em sua opinião, essa ferramenta não está  
 201 sendo muito positiva; que em contato com algumas professoras da Rede, os  
 202 vídeos não atendem as necessidades pedagógicas da Etapa 1; que alguns vídeos  
 203 ofertam conteúdos que podem padronizar o trabalho da Rede quando na verdade  
 204 cada escola trabalha de uma forma; que o tempo dos vídeos é elevado para  
 205 algumas famílias e algumas crianças não assistem; que talvez o investimento com  
 206 esse recurso não esteja sendo bem aproveitado; exemplificou que no vídeo com  
 207 orientações para as famílias com bebês de zero a três meses foi citada a  
 208 abordagem Pikler que é utilizado em apenas algumas escolas; também questionou  
 209 o planejamento de exibição dos vinte e cinco vídeos contratados e salientou que  
 210 seus apontamentos são apenas observações para que se pense no uso da verba  
 211 pública e que o COMERC deva rever o uso de cinco por cento da verba pública  
 212 em educação. A presidente informou que levará a discussão para a reunião que  
 213 participará hoje. A conselheira Camila observou que em outras Etapas a contação  
 214 de histórias acontece e que para a Etapa 1 os vídeos abordam orientações aos  
 215 pais e a escola em que ela atua, a abordagem citada no vídeo usado como  
 216 exemplo pela conselheira Sandra não é a utilizada e sugeriu que os vídeos da  
 217 Etapa 1 devam ser como os das demais Etapas e que os vídeos foram feitos sem



## CONSELHO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Rua 06 nº 3265 - Alto do Santana - Cep:13504-188 - Rio Claro - São Paulo

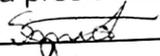
218 que houvesse uma discussão com a Rede sobre os conteúdos e que apesar de  
 219 não concordar com o que está sendo veiculado, não possui sugestões sobre como  
 220 o Conselho deve se posicionar junto à Secretaria mas é importante a reflexão. A  
 221 presidente sugeriu que os conselheiros pesquisem com professores das Etapas  
 222 como está sendo realizado o trabalho e como eles estão se posicionando sobre os  
 223 vídeos. A conselheira Ligia respondeu através do chat: "Para nós também é tudo  
 224 muito novo e estamos muito dispostos a ouvir/ Estamos recebendo um retorno  
 225 muito positivo de muitos pais/ Também tem críticas / Porém, as críticas são  
 226 voltadas mais a um descontentamento com o não retorno das aulas presenciais /  
 227 Com a etapa I a ideia foi passar orientações aos pais / A abordagem está sendo  
 228 usada, mas não foi mencionada, são sugestões de atividades / Desculpa, nem  
 229 atividades né alguns comportamentos". A conselheira Camila observou que foi  
 230 mencionada a abordagem na qual estava baseada aquela orientação e a  
 231 conselheira Ligia respondeu no chat: "Sim, [m]as a título de informação". A  
 232 presidente solicitou que os conselheiros compartilhassem no grupo o link do vídeo  
 233 para que quem não assistiu, assista e dê o seu olhar sobre o que está sendo  
 234 exibido e leu o comentário da conselheira Simone "com várias abordagens, Ligia?  
 235 pois a Sandra comentou sobre a abordagem Pikler e me questiono se será trazida  
 236 aos pais outras abordagens para q eles escolham quais utilizarem". A conselheira  
 237 Camila pediu para responder ao questionamento da conselheira Simone  
 238 informando que apresentar a perspectiva de trato pode ter sido equivocada pois  
 239 esse tipo de abordagem é trabalhada na escola com fundamentação teórica e  
 240 estudos mais aprofundados e dessa forma a abordagem aos pais não deveria  
 241 caminhar por esse viés que é o voltado para os profissionais da escola. A  
 242 conselheira Simone pediu a palavra e afirmou que não assistiu ao vídeo citado  
 243 como exemplo pois seu filho assiste apenas aos vídeos direcionados para a faixa  
 244 etária dele e levantou o questionamento de a Secretaria, nos próximos vídeos,  
 245 utilizar outras abordagens para que os pais escolham qual utilizar de acordo com  
 246 a realidade da sua família, pois se apenas uma teoria for apresentada e apenas  
 247 uma parte das escolas a utiliza na sua rotina, é necessário que a orientação seja  
 248 complementada. A presidente sugeriu que essa discussão ficasse em suspenso  
 249 até que os demais conselheiros possam assistir aos vídeos e expressar suas  
 250 opiniões e fica como pauta par a próxima reunião ordinária e sob a perspectiva das  
 251 Etapas. Através do chat a conselheira Tagiane se expressou afirmando que "O  
 252 intuito dos vídeos para a etapa I foram pautados em orientações como a Lígia  
 253 colocou. A intenção é mostrar opções de propostas que podem realizadas em  
 254 casa, com materiais simples que as famílias podem ter em casa / em nenhum  
 255 momento a intenção é instrumentalizar os pais sobre a forma de fazer, mas sim  
 256 mostrar possibilidades. / O trabalho do professor na etapa 1 (berçários) é organizar  
 257 os espaços educadores de modo que o bebês possa explorar os materiais, as  
 258 relações e os materiais e assim eles constroem suas experiências. / A questão de  
 259 se falar da abordagem Pikler, foi a título de informação, somente para que não seja  
 260 questionado que a proposta foi tirada da "cartola", que existe um[a] fundamentação  
 261 para mostrar aquela proposta. / Essa perspectiva Camila é a perspectiva que a

*[Handwritten signature]*



## CONSELHO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

Rua 06 nº 3265 - Alto do Santana - Cep:13504-188 - Rio Claro - São Paulo

262 BNCC da Educação infantil traz / Nós não temos currículo, por hora o trabalho é  
263 pautado nas Orientações de 2016 e BNCC da Educação Infantil." A presidente,  
264 para encerrar, apresentou os principais temas abordados e que necessitam ser  
265 retomados na próxima reunião: aguardar as definições da SME sobre o que  
266 acontecerá com a CIAR; definir o que será feito em relação as deliberações três  
267 de dois mil e vinte e a de dois mil e onze que tratam das avaliações; e por fim, que  
268 na reunião extraordinária do dia vinte e dois de março o Conselho defina o  
269 calendário do ano das próximas reuniões. Sem mais a tratar, a presidente  
270 agradeceu a presença e disposição de todos os conselheiros presentes e deu por  
271 encerrada a reunião. Eu, Simone Michelin lost Giovani, lavrei a presente Ata que  
272 segue assinada por mim e pela presidente do COMERC:  
273 Simone Michelin lost Giovani   
274 Luciana de Lourdes dos Santos   
275